

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



AGOSTO - MÊS VOCACIONAL

DUVIDAS E CERTEZAS VOCACIONAL NAS ESCRITURAS

A Bíblia, Gênesis 2.15, diz que “tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar”. Adão, portanto, tinha uma tarefa a cumprir a qual foi dada a ele por Deus. Tendo criado o homem, Deus deu tarefas para que ele cumprisse.

Certamente, não são todas as pessoas chamadas por Deus para realizar a mesma tarefa. A sociedade possui necessidades variadas. Por isso, cada pessoa tem um chamado específico, dado por Deus, e talentos que correspondem a esse chamado, para que a pessoa possa cumpri-lo. Cada trabalhador deve se preparar para desempenhar suas funções da melhor maneira possível. Nesse processo precisamos pedir orientação a Deus para que ele nos ajude a exercer a nossa vocação. É importante salientar que a atitude espiritual de pedir orientação a Deus não significa uma participação estática da pessoa na escolha de sua vocação, como se esperasse que ela caísse do céu. Todos os batizados são evangelizadores. São chamados (vacionados) por Deus para testemunhar sua fé no seu ambiente específico: na família, no trabalho e na comunidade.

A cada VOCACIONADO compete buscar o lugar concreto onde o Senhor o chama a dar a vida em favor dos irmãos.

Um dos nossos desafios quando queremos decidir a nossa vida, num aspecto vocacional, é nos depararmos com a seguinte pergunta: espelhamos em quem?

Sendo assim, temos em Maria o modelo, por excelência, para toda vocação, seja ela qual for: religiosa, sacerdotal ou leiga, pois, MARIA viveu com amor indizível a doação total aos planos de Deus e, acima de tudo, soube responder ao forte apelo que Deus fez e ainda faz a tantos: *o vem e segue-me*. Se Maria é o primeiro modelo vocacional para toda a igreja, o é com mais razão para aqueles que são consagrados e também para aqueles que se preparam para o ingresso na vida religiosa. Portanto, basta-nos a ousadia de querer nos assemelhar a essa mulher que foi exemplo em tudo. Fixemos o nosso olhar no modelo completo das vocações: Maria, aquela que soube escutar no silêncio do seu coração o chamamento de Deus. Quando Maria de Nazaré recebe do Anjo Gabriel aquela saudação “Alegra-se!” (Lc. 1,28). Ela lhe pergunta: como será isto? Uma vez esclarecida, vem a sua pronta e disponível resposta: “*Eis aqui a serva do Senhor faça-se em mim a sua vontade*”. E imediatamente se coloca a caminho para auxiliar a prima. A visita de Maria a Isabel faz com que João salte de alegria no ventre de sua mãe (cf. Lc 1, 41). No seu cântico, Maria proclama: «*O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador*» (Lc 1, 47).

Buscando na Bíblia os personagens, encontramos nas narrativas muitos pontos semelhantes: a escolha destas pessoas por Deus, a predileção desde o seio materno, o convite para a missão, o modo como anunciaram os pedidos de Deus, a ajuda divina e proteção. Neste mês de agosto, mês das vocações, prestamos nossas homenagens à vocação religiosa, isto é, a vocação daqueles e daquelas que se consagraram através dos votos religiosos para viver em comunidade, em total consagração ao Senhor segundo o carisma da Congregação Religiosa a que pertencem.

“Em nome da comunidade/paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro rendemos nossas homenagens e agradecimentos ao nosso pároco Padre Kristo e ao nosso vigário Padre Domingos e as Pequenas Irmãs da Sagrada Família irmãs Ivanete, Araci e Anilde.”

Dirceu e Vera

NOVO

**CATEQUESE
LITURGICA**

Página 02

VOCACIONADAS Pag. 04



SANTOS DO
MÊS DE
AGOSTO

Página 05



SANTA ROSA
DE LIMA

23 DE AGOSTO

NOVO

Catequese Litúrgica



Caríssimos irmãos e irmãs, nesta edição e nas que se seguem apresentaremos dentro deste “espaço”, uma série de informações, através de imagens, textos, gráficos, etc., as quais intitularemos de: **CATEQUESE LITÚRGICA**, espaço este que será voltado para apresentar aos leitores informações que dificilmente encontraremos nas escolas de catequese, cursos de pastorais ou movimentos (exceto as específicas para o tema), que terá como objetivo informar para nos cristãos católicos toda a riqueza dos símbolos sagradas de nossa Igreja, bem como seus significados, bem como os tempos litúrgicos num linguajar fácil e acessível, esperamos que nosso leitor se aproprie do farto e rico conhecimento que aqui disponibilizaremos. Que o Santo Espírito nos abençoe a você que estará nos acompanhando.

O que é Liturgia?

O vocábulo "Liturgia", em grego, formado pelas raízes leit- (de "laós", povo) e -urgía (trabalho, ofício) significa serviço ou trabalho público.

Para os cristãos, Liturgia, é, pois, a atualização da entrega de Cristo para a salvação. Cristo entregou-se uma vez por todas, na Cruz. O que a liturgia faz é o memorial de Cristo e da salvação, ou seja, torna presente, através da celebração, o acontecimento definitivo do Mistério Pascal. Através da celebração litúrgica, o crente é inserido nas realidades da sua salvação.

Liturgia é antes de tudo "serviço do povo", essa experiência é fruto de uma vivência fraterna, ou seja, é o culto, é uma representação simbólica (que não se trata de uma encenação uma vez que o mistério é contemplado em "espírito e verdade") da vida cotidiana do crente em comunhão com sua comunidade.

A Liturgia tem raízes absolutamente cristológicas. Cristo rompe com o ritualismo e torna a liturgia um "culto agradável a Deus", conforme preceitua o apóstolo Paulo em Romanos 12,1-2.

MENSAGEM DO PAPA



PAPA FALA AOS JOVENS SOBRE FAMÍLIA, VOCAÇÃO E MISSÃO

Antes de se despedir de Milão, onde realizou uma visita pastoral, o Papa Francisco teve um encontro com os jovens recém-crismados. Ele respondeu a algumas perguntas. A primeira pergunta dirigida a Francisco foi sobre o que ele fez, quando jovem, para fazer crescer sua amizade com Jesus. O Papa citou, primeiramente, os avós. “Os avós têm sabedoria da vida e eles, com aquela sabedoria, nos ensinam como ir mais próximo a Jesus. (...) Um conselho: falem com os avós, perguntem o que quiserem, escutem os avós, é importante nesse tempo falar com os avós”. Francisco também indicou brincar com os amigos, sem insultar, brincar como Jesus brincava. “Jesus brincava com os outros, faz bem a nós brincar com os amigos, porque quando o jogo é limpo se aprende a respeitar os outros, se aprende a trabalhar todos juntos e isso nos une a Jesus”. Além dos avós e dos amigos, a paróquia também ajudar a cultivar a amizade com Jesus, disse o Papa. “Ir à paróquia, ao oratório, reunir-se com os outros. Isso é importante. Essas três coisas são um conselho que eu vos dou: essas três coisas farão vocês crescerem na amizade com Jesus, porque com isso você rezará mais. Oração é o fio que une as três coisas”. Já um casal quis saber como transmitir aos filhos a beleza da fé sem ser “chato” e banal”. “Creio que esta é uma das perguntas-chave que toca a nossa vida como pais, como pastores, como educadores”, disse o Papa. “Convido vocês pais a se tornarem filhos novamente, por alguns minutos, e recordar as pessoas que ajudaram vocês a crescer. O pai, a mãe, os avós, uma catequista, uma tia, o pároco, um vizinho, quem sabe... Todos temos na memória, mas especialmente no coração, alguém que nos ajudou a crer”.

Papa Francisco

VOCACIONADAS



SAV-Serviço de Animação Vocacional

O SAV-Serviço de Animação Vocacional é formado por um grupo de pessoas que, junto com as pastorais e movimentos existentes na Paróquia, busca levar os jovens ao discernimento vocacional. Tanto para a vida consagrada e religiosa quanto para a vida Cristã leiga. O SAV está entre as prioridades pastorais da Igreja.

A vocação é um chamado. Um Chamado de Deus para que pelo sacramento do Batismo, sejamos evangelizadores e propagadores do Reino dos Céus. Assim, a vocação deve ser entendida como “fazer com amor aquilo que aceitou como missão vocacional”, ou seja, se foste chamado à vida sacerdotal ou religiosa o seja em toda a sua essência. Se fores chamado a servir como cristão leigo, sirva em sua plenitude.

Neste mês vocacional o SAV – Serviço de Animação Vocacional da Paróquia Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, tem a honra de apresentar à comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Perpetuo Socorro depoimentos de duas jovens, Bruna Souza Santos e Beatriz Oliveira Raimundo, que estão vivendo a experiência vocacional junto a Congregação das Pequenas Irmãs da Sagrada Família.



ESPAÇO SOCIAL

DEPOIMENTO DAS VOCACIONADAS



Nome: **Bruna Souza dos Santos**

Pai: Marcos Antônio Ribeiro dos santos

Mãe: Edilaine Ferreira Souza dos santos

*Irmã*Brenda Nayara Souza dos santos.

Chamado: “Eu senti que precisava buscar algo que faltava em mim quando fui convidada para os encontros. Fui orientada pela Irmã Dirce a fazer parte dessa caminhada. Me sinto tão bem em poder estar junto das vocacionadas junto das irmãs, tenho tempo para refletir, tenho um estado de paz, que me faz sentir bem! Quero descobrir o propósito de Deus para minha vida, sei que nada será perdido, independente da minha escolha, é uma experiência maravilhosa que me ensina cada vez mais! E sou grata por ser acolhida em cada encontro.”

Nome - Beatriz Oliveira Raimundo

Mãe: Vera Lucia de Oliveira Raimundo

Pai: Miguel Raimundo

Chamado: “Quando eu recebi o chamado foi para mim uma coisa diferente pois sempre tive curiosidade de conhecer, mas nunca soube como participava, quando me chamaram pra participar dos encontros aqui eu fiquei com um pouco de medo pois para mim se eu participasse dos encontros que aconteciam, eu já seria obrigada a ir morar no convento. Quando a irmã Dirce me chamou para ir para Toledo fiquei muito animada, porém com um pouco de medo também porque pensava que quando eu chegasse lá eu só iria ficar rezando e rezando, mas vi que não era isso, achei o lugar muito gostoso porque lá eu tive vários momentos especiais e em um destes momentos eu todas as vocacionadas tivemos um tempo com as irmãs, eu conversei com a irmã Tomy (*não sei se escreve assim*) e nesta conversa ela me fez várias perguntas e uma destas perguntas foi: se eu já estava prepara para isso, eu respondi que eu ainda não estava, pois ai já era o meu primeiro encontro e sabia, que iria acontecer outros encontros e ainda estava me descobrindo... Depois do primeiro eu sempre queria estar participando de todos e quero continuar participando, e sinto que ainda não consegui descobrir se é isso que quero, pois eu acho que ainda preciso participar de mais encontros para me descobrir.”

AS DEVOÇÕES DA IGREJA PARA CADA MÊS DO ANO

A Igreja procura santificar o ano todo celebrando a cada dia os Santos do dia, ou as festa e solenidades especiais. Mas também a cada mês do ano a Igreja dedica uma devoção particular. A escolha dessa devoção mensal é feita com base em algum acontecimento histórico ou alguma celebração litúrgica especial. Essas devoções surgiram espontaneamente ao longo da vida da Igreja, e nem sempre é possível se determinar exatamente a data e o local de sua origem. E isto pode mudar de um país para o outro, dentro da unidade da Igreja respeitando a saudável diversidade; especialmente as diferenças culturais do Ocidente e do Oriente católicos.

Conheça algumas delas:

Em **JANEIRO** a devoção é dedicada ao **Santíssimo Nome de Jesus**, porque oito dias após o Natal, São José o circuncidou dando-lhe o sagrado nome. A Igreja celebra oito dias após o Natal, em 2 janeiro, de acordo com o "Diretório da Liturgia" da CNBB, a festa do Santíssimo Nome de Jesus. O anjo disse a Maria: "Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus" (Lc 1, 30-31). Por causa das festas em Janeiro que pertencem a infância de Cristo, Janeiro também se tornou o mês dedicado a Santa Infância de Jesus.

FEVEREIRO é o mês da **Sagrada Família** porque após as celebrações do Natal, a Igreja a venera. Foi na Sagrada Família que Jesus viveu toda a sua vida antes de começar a sua vida pública para a salvação a humanidade. Ali ele aprendeu as coisas santas, trabalhou com mãos humanas, obedeceu a Seus pais e se preparou para a grande missão. Olhando para a Sagrada Família a Igreja deseja que os casais e filhos aprendam a viver segundo a vontade de Deus. "O mundo seria bem melhor se o Natal não fosse um dia, se as mães fossem Maria e os pais fossem José". Embora o começo da Quaresma mude de acordo com o calendário civil, uma boa parte de Fevereiro nos dá um espaço de tempo entre as celebrações do Natal e do foco maior na vida pública e no ministério de Jesus, que ocorre na Quaresma.

MARÇO é o mês da devoção a **São José**, porque a sua festa maior é no dia 19 de março: São José, o esposo da Virgem; o homem justo que teve a honra e a glória de se escolhido por Deus para ser o pai legal, nutridor, de Seu Filho feito homem. Coube a José dar-lhe o nome de Jesus. Neste mês a Igreja nos convida a olhar para este modelo de pai amoroso, esposo fiel e casto, trabalhador dedicado; pronto a fazer, sem demora a vontade de Deus. A Igreja lhe presta um culto de "protodulia" (primeira veneração). Há muitas orações dedicadas a São José, a Ladainha em sua honra, o Terço de São José, etc.. Santa Teresa de Ávila disse que sempre que lhe fazia um pedido a São José, em uma de suas festas (19 de março ou 1 de maio), nunca deixou de ser atendida. Todos os seus Carmelos renovados tiveram o nome de São José.

O mês de **ABRIL** é dedicado a **Eucaristia** e ao **Divino Espírito Santo**. Quase sempre o Dia da Páscoa cai em abril; e, mesmo quando cai em Março, o período pascal de 40 dias continua em abril. A Eucaristia é o centro da vida da Igreja. Ela é o Sacrifício de Cristo que se atualiza (torna-se presente) no altar, na celebração da santa Missa; e Alimento (banquete) do Cordeiro que se dá como alimento espiritual. É a maior prova de amor de Jesus para conosco. Além da Missa, Ele permanece em estado de vítima oferecida permanentemente ao Pai em nossos Sacrários, para nos socorrer em todas as necessidades e estar sempre conosco. "Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13,1).

MAIO é o mês da **Virgem Maria** porque é repleto de Suas Festas: 13 de maio (Na. Sa. de Fátima), Visitação (31 de maio); e por ser ela Mãe de Deus e nossa, o mundo cristão comemora o Dia das Mães no segundo domingo de maio, rogando-lhe que defenda, proteja e auxilie todas as mães em sua difícil missão. A devoção a Virgem Maria quer destacar o papel fundamental dela de Medianeira de todas as graças, intercessora permanente do povo de Deus, modelo para as mães cristãs, pura e santa, sempre pronta e disposta a fazer a vontade de Deus. É o mês por excelência para as noivas se casarem e consagrarem seus casamentos a Ela, é o mês de rezar o Rosário e a Sua bela Ladainha lauretana.

JUNHO é o mês do **Sagrado Coração de Jesus**. Uma devoção que começou por volta do ano 1620 quando Jesus a pediu a Santa Margarida Maria Alacoque. Foi divulgada no mundo por São Claudio de La Colombiere, que era diretor espiritual da Santa. Era um tempo em que havia uma perigosa heresia chamada jansenismo, que impedia os católicos de Comungarem com frequência e incutia medo de Deus nas pessoas. A devoção ao Sagrado Coração quer mostrar um Jesus humano, misericordioso, pronto a perdoar como o Pai do filho pródigo; e encoraja a participação na Adoração a Eucaristia e a receber a Sagrada Comunhão na primeira sexta-feira de cada mês. Conhecemos a bela Ladainha do Sagrado Coração de Jesus e inúmeras orações compostas pelos santos.

JULHO é dedicado ao **Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor**; e a festa específica é no primeiro Domingo do mês. O Sangue de Jesus é o "preço da nossa salvação". A piedade cristã sempre manifestou, através dos séculos, especial devoção ao Sangue de Cristo derramado para a remissão dos pecados de todo o gênero humano, e atravessando a história até hoje com Sua presença real no Sacramento da Eucaristia. O Papa São João Paulo II, em sua Carta Apostólica "Angelus Domini", frisou o convite de João XXIII sobre o valor infinito daquele Sangue, do qual "uma só gota pode salvar o mundo inteiro de qualquer culpa".

AGOSTO é o mês dedicado às **vocações** no Brasil. Em cada semana do mês a Igreja destaca uma modalidade delas: a vocação sacerdotal, matrimonial, religiosa e os leigos. A vocação define a vida religiosa da pessoa, e é dada por Deus a cada um. Em Sua bondade e sabedoria, Deus distribui Seus dons a cada um como lhe apraz; o importante é que cada um descubra a sua vocação, e nela se realize fazendo o bem a todos. Especialmente é tempo dos jovens rezarem pedindo a Deus o discernimento para o caminho a seguir. De modo especial os leigos devem assumir a sua missão no mundo, como "sal da terra e luz do mundo"; fiéis aos ensinamentos da Igreja, levando o Evangelho a todas as realidades temporais.

SETEMBRO no Brasil é o mês da **Bíblia**, com a finalidade de que o povo católico se aproxime mais dela, a leia e medite, a conheça e aprofunde os seus conhecimentos bíblicos, promovendo cursos bíblicos, etc.. Não é sem razão que São Pedro disse: "Antes de tudo, saíbe que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação pessoal porque jamais uma profecia foi proferida por efeito de uma vontade humana. Homens inspirados pelo Espírito Santo falaram da parte de Deus" (2 Pd 1,20-21). A Carta aos Hebreus nos lembra de que que "a palavra de Deus é viva, eficaz, mais penetrante do que uma espada de dois gumes, e atinge até à divisão da alma e do corpo, das juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do coração" (Hb 4,12).

OUTUBRO é o mês do santo **Rosário** e das **Missões**. Santo Rosário porque a Europa cristã se viu livre da ameaça muçulmana que queria destruir o cristianismo, no ano 1571; mas foram vencidos pelas forças cristãs na Batalha de Lepanto, no mar da Grécia. O Papa São Pio V pediu aos exércitos cristãos que levassem a "arma do Rosário". Como a grande e milagrosa vitória se deu no dia 7 de outubro, o Papa instituiu neste dia a Festa de Nossa Senhora do Santo Rosário. O mês das missões é um devoção para estimular ainda mais a missão evangelizadora que Cristo confiou à Igreja. Mandou que seus discípulos fossem pelo mundo todo, pregando o Evangelho e batizando a todos.

NOVEMBRO é mês dedicado às **almas do Purgatório**. O Dia de Finados, no dia 2 de Novembro, é dedicado às orações por todos os fiéis falecidos. O Papa Paulo VI, na "Constituição das Indulgências", de 1967, estabeleceu indulgências parciais e plenárias pelas almas do purgatório, e determinou a semana de 1 a 8 de novembro como a semana das almas, em que podemos lucrar indulgências plenárias a elas mediante uma visita ao cemitério para rezar por elas, tendo se confessado, comungado e rezado pelo Papa (Pai Nossa, Ave Maria, Glória ao Pai). As almas, por elas mesmas não podem conseguir sua purificação; dependem de nossas orações, misas, esmolas, penitências, etc., por elas.

DEZEMBRO é o mês do **Advento** e do **Natal**. São quatro semanas de preparação para a vinda de Cristo no Natal. Arma-se a "coroa do Advento", com uma vela acesa a cada domingo, meditando esse tempo de graça. É um tempo propício para preparação espiritual e piedosa para celebrar o Natal e também a segunda e definitiva vinda do Senhor. É o tempo do Presépio, que nos ajuda a meditar este grande mistério da Encarnação do Verbo, que "se fez pobre para nos enriquecer", como disse São Paulo.

ACONTECEU

FORMAÇÃO NA RÁDIO VALE AZUL FM, COM A PASCOM



REUNIÃO PARA DEFINIÇÕES DA JDJ EM ITAQUIRAÍ



FORMAÇÃO DE NOVOS E ANTIGOS MINISTROS EUCARÍSTICOS



CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA DE PERPÉTUO SOCORRO



GANHADOR DO 1º PRÊMIO DA FESTA DA PARÓQUIA



Mais fotos, acesse o site:
www.paroquiaitaquiraims.com.br

SANTOS DO MÊS DE AGOSTO

1. Santo Afonso Maria de Ligório.
2. São Pedro Julião Eymard, Santo Eusébio de Vercelli, Santo Estevão I.
3. São Pedro de Anagni, Santa Lídia Filippi , B. Eustáquio van Lieshout
4. São João Maria Batista Vianney
5. Santa Afra, Santo Osvaldo de Nortúmbria.
6. Festa da Transfiguração de Nosso senhor Jesus Cristo.
7. São Caetano de Thiene, Santa Afra, Santo Xisto II - Papa.
8. São Domingos de Gusmão,
9. Stos. Juliano, Mariano e Comp, Sta Edith Stein, Stos. Fermo e Rústico
10. São Lourenço, Mártir
11. Santa Clara de Assis, Santa Filomena.
12. Santo Euplúcio, Sta Joana F. de Chantal, São João Leão G Dehon.
13. São João Berchmans, São Ponciano e Santo Hipólito.
14. São Maximiliano Maria Kolbe.
15. Assunção da Virgem Maria, São Tarcísio, B. Vicente Soler e Comp.
16. Santo Estevão da Hungria, São João Francisco Régis, São Roque.
17. São Jacinto.
18. Santa Helena, Santo Alberto Hurtado Cruchaga.
19. São João Eudes, São Ludovico , Santo Ezequiel Moreno y Diaz.
20. São Bernardo de Claraval.
21. Santo Pio X Papa.
22. Santíssima Virgem Maria Rainha, São Filipe Benício.
23. Santa Rosa de Lima.
24. São Bartolomeu Apóstolo, Santa Joana Antida Thouret.
25. São Luiz IX, São José Calasanz, Santa Patrícia.
26. Santo Zeferino Papa, Santa Micaela do Santíssimo Sacramento
27. Santa Mônica com seu filho Santo Agostinho.
28. Santo Agostinho de Hipona.
29. Martírio de São João Batista, Joana Maria da Cruz Bem-aventurada
30. São Félix e Santo Aduino.
31. São Raimundo Nonato.